Se não houvesse amanhã...

Amanhã é o dia do seu aniversário.

Dizer o quê pra você? Se o que quero mesmo... Perdi o direito.

Até posso, digamos, mas não devo, restando-me, então, o silêncio e a clausura, na dura certeza de que a estrada do tempo é pretérita...

Mas, confesso, não consigo conter-me, pelo menos de todo.

Contaminado, quiçá... por sua gostosa ousadia pelo seu desprendimento, pelo seu arrojo, quando decidida a buscar-me... E eu, fugidio, conseguia esconder-me no manto da indecisão e da angustiante demora que me impuseram perdeste!

Incapaz de cultivar e fazer permanecer em meu jardim flor de tão rara beleza. Ora frágil delicada... Ora contundente selvagem... Resisto a sentimentos caprichosos e impulsivos, como um guerreiro que sabe que a vida é feita de intermináveis batalhas, que exigem equilíbrio e recuos constantes.

Contrariando a natureza frágil da flor e afrontando com terna ousadia os mais rigorosos padrões de conduta... Vejo-te!

Graciosidade e perfume são características comuns às flores.

Inebriado pela suave fragrância que ainda sinto exalar da flor mais bela... Permaneço absorto na graciosidade dos teus movimentos...

Feliz Aniversário!